

## AS 200 FACES

A Arte é um caminho para a investigação de inquietações. Quando um artista desenha, por exemplo, ele torna visível um pensamento, uma intuição, um sentimento. Enquanto cria, observa a cena em construção, tentando desvendar o que diz para definir os gestos de finalização da composição. A imagem conduz as mãos do artista e aponta a temática do próximo trabalho. Muitas vezes, um único tema é capaz de perturbar tanto um artista que ele precisa representá-lo novamente. É o caso de BAX ao desenhar 200 vezes a face de Cristo. O que o teria incomodado para que o assunto não se esgotasse nos primeiros desenhos, estendendo-se por tantos enquadramentos? Essa é uma pergunta que nos intriga ao contemplarmos a série. Observando a variedade de traços que moldam as feições de Jesus, notamos que BAX não quis representar o Salvador como uma figura única, definida. Ao contrário de outros artistas da chamada Geração Guignard, BAX metamorfoseou os traços de Jesus para deixar em aberto sua nacionalidade, aparência e transcendência. Essa mensagem é muito mais do que artística. É, acima de tudo, o desenho de sua mística cristã, revelando-nos a riqueza de sua fé, que desafia a capacidade de materialização própria da Arte. Por conseguinte, BAX nos revela as limitações do humano diante do plano espiritual.

Nessas variadas faces de Cristo, nota-se algo comum, a marca de BAX. São rostos submersos, como os demais temas representados pelo artista ao longo da vida. Jesus aparece rodeado por peixes e algas. O universo marinho se mistura aos elementos do cosmos como o sol e a lua. As estrelas do céu e do mar coexistem no espaço. A composição é luminosa, com linhas que permitem o desenho respirar. BAX nos apresenta um Cristo glorioso e resplandecente, um Cristo ressuscitado. A leveza do traço dilui os cabelos e a barba, misturando-os com as algas, o que enfatiza o meio aquático. Os olhos grandes e expressivos miram a luz que vem do Alto, numa conversa silenciosa com o Pai. Esse diálogo solitário de intimidade com o divino, vivenciado também pelo artista em seu processo de criação, convida-nos a uma quietude interior, a uma busca pelo autoconhecimento. Ao observar, pausadamente, cada face de Cristo, saímos por um instante da agitação do mundo exterior e mergulhamo-nos em nós mesmos.

Trazidas ao Colégio, as faces querem levar à contemplação, forma sublime de educação, e mesmo de conformação. Educação, arte, mística e contemplação são dons que recebemos de BAX nesta Páscoa de 2015. É com imenso prazer que o Colégio Loyola apresenta o catálogo da exposição “200 Faces de Jesus de Nazaré”, como registro dessa importante obra que integra o cenário das Artes Visuais.

Amanda Lopes  
Curadora

Pe. Germano Cord Neto SJ  
Diretor Geral